


# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

08 de dezembro de 2025

## Destaques da Semana

 Arroz	 Feijão 1ª Safra	 Milho 1ª Safra	 Trigo
<p><b>80,2% semeado.</b> No RS, a semeadura alcança 98% da área prevista. Com a diminuição dos volumes de chuvas houve a conclusão do plantio nas áreas marginais, enquanto na Região Central houve evolução na operação. As lavouras estão em desenvolvimento vegetativo. Em SC, a semeadura foi finalizada e, apesar da melhoria no desenvolvimento das plantas, com maior incidência solar, a região Norte tem apresentado longos períodos com alta nebulosidade, atrasando o desenvolvimento vegetativo. Em GO, segue a colheita nas áreas em tabuleiros em São Miguel do Araguaia. As demais lavouras seguem com bom desenvolvimento vegetativo e reprodutivo. No MA, a colheita segue em andamento nos municípios de Arari (20%) e São Mateus do Maranhão (55%). O plantio de arroz sequeiro não teve início. No PR, as lavouras encontram-se em boas condições e 5% das áreas de arroz irrigado estão em florescimento. No PA, o clima seco e com boa luminosidade favorece o crescimento vigoroso das lavouras, prevalecendo as fases de enchimento de grãos e maturação.</p>	<p><b>62,9% semeado.</b> Em MG, o plantio segue, porém em ritmo lento com lavouras em boas condições. No PR, a semana foi de poucas precipitações. Isso favoreceu as primeiras áreas que ingressaram na fase de maturação. A maioria da cultura segue em desenvolvimento vegetativo e floração, com condições entre boas e regulares. Na BA, o retorno das chuvas na região Central permitiu maior umidade no solo e avanço do plantio. Em GO, a semeadura foi finalizada na maioria das regiões, com exceção a algumas áreas no Norte do estado. As condições da lavoura são boas, no geral, especialmente, pelo uso de irrigação. No RS, a escassez de chuvas persiste, sendo que os volumes registrados têm sido insuficientes para aumentar a umidade do solo ao nível desejado. Assim, já começaram os primeiros sinais de estresse hídrico em algumas lavouras. Da mesma forma, o plantio pouco avançou pela falta de água. Em SC, a semeadura está em reta final, faltando áreas mais tardias, especialmente, no Meio Oeste. Nas lavouras implantadas, a escassez de chuvas e episódios de granizo causaram alguns danos pontuais.</p>	<p><b>71,3% semeado.</b> Em MG, o plantio acelerou com o retorno das precipitações, mas o clima seco das últimas semanas afetou o potencial produtivo, em algumas áreas. No RS, o plantio foi paralisado devido à falta de chuvas e, em parte do estado, afetou o potencial produtivo. No PR, a redução das chuvas permitiu a realização dos tratos culturais a as lavouras estão com bom desenvolvimento. Na BA, o plantio avança na região Oeste. No MA e PI, a semeadura avança mesmo com a irregularidade das chuvas. Em SP, o plantio se aproxima da finalização e as lavouras apresentam bom desenvolvimento. Em SC, a semeadura está na reta final e o desenvolvimento das plantas é prejudicado pelas baixas temperaturas e baixa luminosidade. Em GO, as áreas semeadas apresentam bom desenvolvimento.</p> <p> Soja</p> <p><b>90,3% semeado.</b> Em MT, as precipitações recorrentes e em bons volumes têm ajudado o desenvolvimento e a recuperação de lavouras afetadas pelo déficit hídrico de novembro. No RS, as áreas semeadas após a primeira quinzena de novembro apresentam falhas na germinação e no estabelecimento da cultura devido à falta de chuvas, e muitos talhões serão replantados. No PR, o tempo firme permitiu a realização dos tratos culturais. Em GO, as precipitações ocorridas melhoram o desenvolvimento da cultura, mas as condições gerais das lavouras são regulares. Em MS, o plantio se aproxima da finalização e as lavouras seguem com bom desenvolvimento. Grande parte das áreas já estão nos estádios reprodutivos. Em MG, algumas localidades ainda não concluíram a semeadura devido à irregularidade das chuvas. Na BA, as chuvas continuam a favorecer as lavouras e o plantio se aproxima da finalização. No TO, as chuvas retornaram beneficiando as lavouras. No MA, o plantio se aproxima da conclusão nos Gerais de Balsas, Sul do estado, e foi iniciado nas demais regiões. No PI, a semeadura avançou na região Oeste, com a regularização das chuvas, e replantios ocorreram em áreas mal estabelecidas devido a falta de umidade no solo. Em SC, a redução das chuvas e o aumento das temperaturas favoreceu o avanço no plantio e desenvolvimento da cultura. No PA, mesmo com chuvas irregulares, o plantio foi iniciado em Paragominas. Nos polos da BR-163 e Redenção, as chuvas se regularizaram.</p>	<p><b>98,0% colhido.</b> No PR, a colheita está praticamente concluída. O tempo mais firme favoreceu a realização das operações nas lavouras remanescentes. No RS, a colheita avançou e se aproxima do encerramento. O tempo seco contribuiu para boa secagem das plantas e qualidade dos grãos, com peso hectolítrico próximo de 80. As áreas restantes concentram-se no Planalto Superior, onde o ciclo é naturalmente mais tardio, com maturação e secagem adequadas. Em SC, a colheita avançou com o retorno do tempo seco. No Extremo Oeste, os trabalhos estão concluídos. Apesar da umidade elevada e dos eventos de chuva e vento nas semanas anteriores, o produto colhido apresenta rendimento satisfatório e padrão adequado para a indústria moageira.</p>

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

08 de dezembro de 2025

## Previsão Agrometeorológica (08/12/2025 a 15/12/2025)

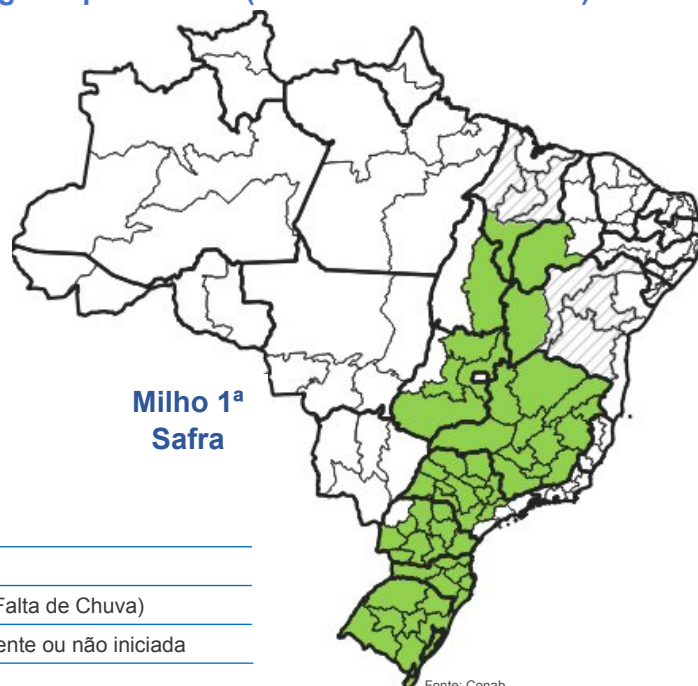
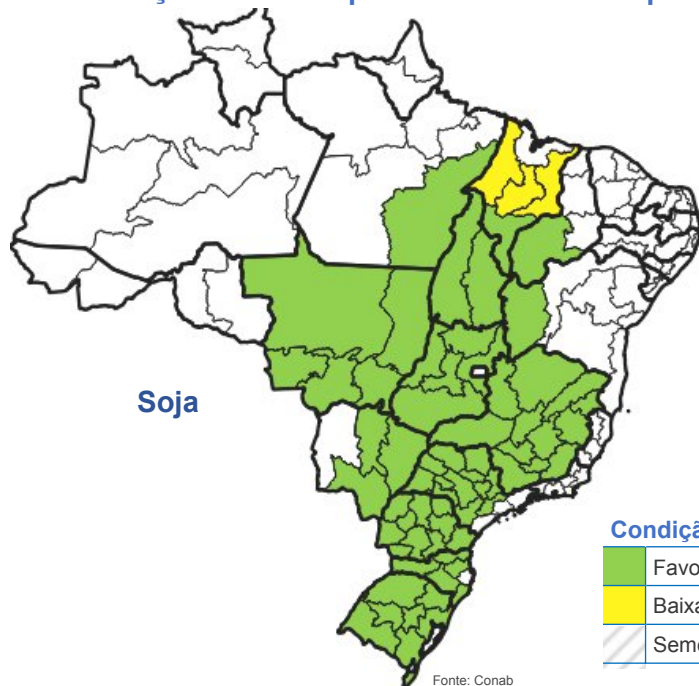
**N-NE:** São previstas chuvas em bons volumes nas áreas produtoras da região Norte, favorecendo a semeadura e o desenvolvimento das lavouras. Os maiores volumes estão previstos em RO, na metade Sul do AM e PA. No MATOPIBA, exceto na metade norte do MA, as chuvas devem ser suficientes para o avanço da semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra e os menores volumes estão previstos no sudoeste do PI. Nas demais áreas da região Nordeste, há previsão de pouca ou nenhuma chuva.

**CO:** Há previsão de chuvas em toda a região e as condições devem ser favoráveis à semeadura e ao desenvolvimento dos cultivos de primeira safra. Os maiores volumes de chuva, com mais de 80 mm em algumas áreas, deverão ocorrer no Norte de MT e Sul de MS.

**SE:** Chuvas volumosas estão previstas em quase toda a região, principalmente, em SP, RJ e Sul de MG, com acumulados superiores a 100 mm em algumas áreas. No geral, as condições serão favoráveis para a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra, assim como para a frutificação do café e o crescimento da cana-de-açúcar.

**S:** Há previsão de acumulados significativos de chuva na região, beneficiando a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra. No Norte e Nordeste do PR, a previsão de áreas com acumulados superiores a 150 mm pode causar restrições por excesso de chuvas. No RS, as chuvas previstas amenizarão o déficit hídrico, que impacta, principalmente, a metade Sul do estado.

## Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (08/12/2025 a 15/12/2025)



### Condição

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Semeadura incipiente ou não iniciada

Fonte: Conab

Fonte: Conab

Estádios	
E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão					E/DV	E	E	E	E/DV	E/DV/F			
Arrroz		DV/F				E/DV	DV/F/EG	DV/F/EG/M/C	DV	E/DV	DV/F	DV	DV
Feijão 1ª					E/DV/F			E/DV/F	E/DV/F	M/C	DV/F/EG	E/DV/F/EG	DV/F/EG/M
Milho 1ª	E/DV		E/DV	E/DV	E/DV/F			E/DV	E/DV/F	E/DV	DV/F	DV/F/EG	DV/F/EG
Soja	DV/F	DV/F/EG	E/DV	E/DV	E/DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F	E/DV/F	E/DV	E/DV/F	E/DV/F/EG	E/DV/F	E/DV
Trigo												M/C	C

Para mais informações

[www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras](http://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras)

\*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/informativos#>

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 08 de dezembro de 2025.

Fonte: Conab



### INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB  
DIPAI@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL  
@CONAB\_OFICIAL  
@CONAB\_OFICIAL



CONAB  
@CONAB